

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, domingo, 31 de maio de 1914.

Redação e officina, Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 122

Impressões

Testemunharemos amanhã um facto auspicioso á vida politica do Piahy: a installação solemne da Camara Legislativa do estado, conforme a designação estabelecida pelo art. 7.º da respectiva carta constitucional.

Encontram-se já na capital diversos representantes do povo, que, com outros esperados do interior, a qualquer momento, constituirão o numero legal para o funcionamento dos trabalhos legislativos.

E' sempre com intensa anciedade e repletos de esperanças que aguardamos a reunião annual dessa augusta assembleia, que representa um dos orgaos da soberania do estado, e ao qual o supremo magistrado do piahyense, que personifica outro dos grandes ramos em que se triparte o poder publico, dará conta da sua gestão, descrevendo-lhe a situação do estado e indicando-lhe as providencias e as reformas urgentes de que careçam as leis. E', portanto, ao declarar o chefe do poder executivo estadual, installada a camara legislativa, o momento opportuno para conhecermos tudo quanto mais de perto possa interessar á vida politica e economica do estado.

Dahi a ancia que empolga o espirito publico da nossa terra ao desportar do mez de junho.

E na angustiosa e aguda crise pecuniaria em que nos vamos debatendo ultimamente máo grado todos os esforços que, no sentido de debellal-a, de suavisal-a ao menos, têm sido empregados pelo preclaro e criterioso governador do estado, muito mais sensível setorna o nosso interesse pela proxima reunião da camara legislativa, que, como sempre, inspirada dos melhores e mais puros sentimentos a nosso respeito, suggerirá uma idéa feliz que possa dar combate ás condições precarias em que nos encontramos. No benemerito chefe do estado, patriota, energico e resolutivo, divisará certamente a nobre assembleia o mais seguro elemento de exito para todas as idéas e medidas salvadoras que se levantem no seu esclarecido recinto. Deve, pois, ser, no momento actual, a mais seria preocupação dos legitimos representantes do povo piahyense, o estudo do problema financeiro do nosso estremecido Piahy.

Para elles temos agora voltadas as nossas vistas.

Confiamos que da acção combinada dos poderes legislativo e executivo estaduais, cada qual mais dignamente representado, surgirão leis que, promovendo o equilibrio das nossas finanças, venham ao mesmo tempo reanimar todos os outros departamentos do publico serviço, venham sobretudo fortalecer o prestigio, aliás entre nós nunca recusado, ao poder judiciario, o terceiro elemento componente e integrante da nossa soberania, da nossa honrosissima condição de estado autonomo e independente. Da importancia, do prestigio

desse outro orgão dos poderes publicos, muito depende a felicidade de qualquer estado, porquanto elles devem auxiliar-se reciprocamente e colaborar todos para os mesmos fins — a paz e a prosperidade do povo.

Sejam, pois, muito bem vindos os senhores deputados. Os nossos votos são para que o inicio dos seus trabalhos tenha um dia fresco, limpido e sereno, banhado de muita luz, dessa luz brilhantissima do sol da nossa terra, dessa luz que, ao succumbir do dia, deverá ser supprida pelas lampadas da installação electrica a espalharem, por todos os recantos da nossa formosa capital, outra luz bellissima e suave, que a tornará rival, nesse particular, das mais formosas e mais adiantadas cidades do mundo.

Que o começo dos trabalhos legislativos deste anno seja commemorado, conforme se annuncia e é de esperar, pela inauguração da luz electrica em Therestina, é o que desejamos, para que, a decantada crise, que nos traz fechado num circulo de sombras, tedio e tristeza, venha a desaparecer, deixando-nos envoltos para sempre em luz, muita luz, portadora da alegria e da abastança.

F. C. B.

O FUTURO PRESIDENTE

O « Minas Geraes », jornal official do Estado de Minas publicou a seguinte nota:

« A imprensa do Rio e dos Estados continúa a tecer os mais calorosos enconios ao dr. Wenceslau Braz, cujas declarações recentemente feitas ao representante do « Jornal do Commercio », no transcorrer de uma conversa, evidenciaram ao paiz inteiro mais uma vez o criterio seguro e a visão nitida do estadista eminentemente a quem vão ser entregues os destinos nacionaes no proximo quadriennio.

São palavras de importancia capital nesta hora amarga de intensa crise financeira; encerram os projectos, os avisos e conselhos da experimentada prudencia e do claro bom senso administrativo do integro cidadão que o voto popular escolheu para exercer a primeira magistratura da Republica.

Dos homens que a politica tem celebrizado nos ultimos annos não sabemos do nenhum mais sobrio, mais reflectido e mais discreto do que o illustre mineiro.

Inimigo dos europeis de retóricas, a. etc., apenas se serve da palavra como o vehiculo da convicção amadurecida no cerebro.

Dahi o motivo por que em seus labios ganha sempre um relevo singular.

Testemunho disso tem-o no facto que ora prende a attenção de toda gente.

A singela palestra desprocuradamente mantida no curso de uma viagem de estrada de ferro alongou um exito e logrou uma divulgação que conferencias publicas ruidosamente annunciadas não conseguiriam.

conhecedor das necessidades collectivias.

Os conceitos emitidos por elle, justifica as esperanças de quantos saudaram com alvoroço patriótico a escolha do seu nome para o alto cargo em cujo desempenho vai realizar a grande obra da reconstituição financeira do paiz.

O CENTENARIO DA INVASÃO DA FRANÇA

Em 9 de fevereiro de 1814 Blücher escrevia á mulher dizendo que estava com as suas tropas a poucas leguas de Paris e que dentro de oito dias estaria na capital. Mas como velho soldado prudente, o general prussiano acrescentava a seguinte resalva: « Tudo depen de saber se Napoleão tentará ainda dar uma batalha. Creio que elle não o fará. Antes de se terem passado os oito dias, Napoleão tinha batido as tropas de Blücher, em meia duzia de batalhas brilhantes como as que mais o foram em toda a carreira gloriosa do illustre guerreiro. Todos os corpos do exercito do velho Marechal estavam derrotados e dispersos e o proprio commandante prussiano tivera de bater em retirada forçada para Reims. Entretanto o Imperador avançava para o sul pelo valle do Sena, com o intuito de atacar o grosso do exercito desalliado, que, atterrorizados com a simples idéa de que Napoleão avançava sobre elles, se retiraram apressadamente. Os Russos de Pahlen tinham sido derrotados em Mormant, os Bavaros de Hardegg em Willeneuve e a outra columna, formada por Bavaros e Austriacos e que era commandada por Wrede, tinha sido tambem batida em Valjouan. No dia immediato, Napoleão desalojava o Principe Real de Wurtemberg das posições apparentemente inexpugnaveis que elle occupava em Montereau. Nesta batalha os Wurtemberguezes perderam cinco mil homens entre mortos, feridos e prisioneiros, e o Principe, completamente derrotado, teve de fugir para o outro lado do rio, sendo perseguido vigorosamente pelas tropas francezas.

Os alliados estavam consternados. A unica preocupação de todos os generaes da colligação era fugir o mais depressa possivel da espada de Bonaparte.

Em 17 de fevereiro, no proprio dia em que Blücher esperava entrar em Paris, e antes da victoria de Napoleão em Montereau, Schwartzzenberg, o commandante em chefe dos alliados, escreveu ao Imperador pedindo um armisticio. Para conseguir isto, o general austriaco não hesitou em praticar a baixeza de dizer as maiores inverdades. Commentando essa carta, Napoleão disse apenas: « E' triste ser tão covarde: o primeiro desastre, esses miseraveis cahem immediatamente de joelhos. » Poucos dias antes, os officiaes de Schwartzzenberg estavam tão cheios de esperanças como o proprio Blücher.

Era uma bridadeira, nos exercitos dos alliados, a troça de convites para almooes e jantares no Palais Royal, e o proprio Czar Alexandre, que raras vezes se deixava levar por esperanças prematuras, disse ao General Reynier, que havia sido feito prisioneiro e que fora trocado depois por outros prisioneiros: « Nós chegaremos a Paris antes de V. »

No começo de fevereiro, Napoleão estava de facto em uma posição quasi desesperada. Quando na noite de 4 para 5 de fevereiro lhe chegou a noticia de que os alliados tinham dividido as suas forças e que Blücher estava em Fère Champenoise, na estrada de Vitry para Paris, o Imperador ficou durante algum tempo succumbido. Elle tinha ganho uma victoria de Pyrrho em Bi-enne, mas havia sido ulteriormente batido em La Rothière, e só escapára do aniquillamento completo devido á inepeia dos seus inimigos.

As tropas imperiaes estavam sem mantimentos e acabava de chegar a noticia de que Murat, o velho companheiro do Imperador, o tinha abandonado. Ao passo que os alliados tinham cento e sessenta mil homens. Napoleão não dispunha de mais de cincoenta mil. Pensando em todas essas cousas, o grande guerreiro chegára á dolorosa conclusão de que a gigantesca partida, que elle jogára contra a Europa, estava perdida e deu a Caulaincourt carta branca para negociar como o inimigo.

As tropas imperiaes estavam sem mantimentos e acabava de chegar a noticia de que Murat, o velho companheiro do Imperador, o tinha abandonado. Ao passo que os alliados tinham cento e sessenta mil homens. Napoleão não dispunha de mais de cincoenta mil. Pensando em todas essas cousas, o grande guerreiro chegára á dolorosa conclusão de que a gigantesca partida, que elle jogára contra a Europa, estava perdida e deu a Caulaincourt carta branca para negociar como o inimigo.

Mas Napoleão era um genio guerreiro e o seu espirito não se podia resignar com a derrota. Enquanto Caulaincourt entabulava as negociações, o Imperador, retirado em Nogent, meditava sobre a situação militar que o confrontava. Na noite de 7 para 8, o Duque de Bassano chegou a Nogent trazendo despatches em que Caulaincourt communicava ao Imperador a marcha das negociações. O Duque encontrou Napoleão deitado no chão sobre um grande mappa. Sem intarromper o seu trabalho, elle disse simplesmente as seguintes palavras: « Ah! Agora não tenho tempo de paz. Estou tratando de derrotar Blücher com o meu olho. »

No dia 9, Napoleão sahia de Nogent deixando Victor e Oudinot para conterem Schwartzzenberg e o grosso do exercito dos alliados.

No dia 10, á frente de trienta mil homens, elle cahiu de surpresa sobre os Russos, commandados por Ollivieff, que marchavam sobre Paris pela estrada de Chalons. A posição era extremamente delicada para o Imperador, porque na vanguarda dos Russos estava o corpo de exercito de Sacken, ao norte a columna de York, no sueste os corpos de exercito de Kleist e de Kapzevitch, e finalmente na retaguarda o exercito de Blücher. Napoleão atacou Ollivieff em Champaubert e aprisionou-o com dois mil dos seus soldados. No dia seguinte Sacken, que tentára por ordem de Blücher effectuar uma retirada cahiu nas mãos do Imperador em Montmirail. York seguiu para auxiliar o General russo, mas ao anoitecer ambos estavam em retirada para Chateau Thierry com cerca de quatro mil baixas. No dia 12, essas tropas foram obrigadas pelos Francezes a atravessar precipitadamente o Marne, perdando então mais dous mil e duzentos homens. O Imperador esperava que Mac-Donald viesse pela outra margem do Marne e, se isto tivesse acontecido, nenhum homem das forças de Sacken de York teria escapado.

O plano de Napoleão consistia então em destruir as tropas destes dous generaes. Para isto elle tinha feito guardar Soissons e cantava com a

proteção auxiliar decorrente da enchente do Aisne. A unica cousa que o podia desviar da perseguição de Sacken e de York seria uma vigorosa offensiva da parte dos Austriacos de Schwartzzenberg. Mas Napoleão foi obrigado a alterar os seus planos por uma outra causa. O ataque de Sens e a marcha sobre Montereau fizeram com que o Imperador tivesse de destacar Mac-Donald com o seu corpo de exercito de desesseis mil homens e mais algumas tropas para reforçarem as columnas de Oudinot e de Victor. Não obstante isso, Napoleão persistia no seu objectivo de aniquillar as tropas de Sacken e de York. Mas na noite de 13 chegou a noticia de que Marmont, que se achava em Etoges, na estrada de Chalons, desde o dia 11, fôra atacado por Blücher e obrigado a retirar-se para Fromentiere, entre Champaubert e Montmirail.

Napoleão immediatamente alterou todos os seus planos e resolveu « dar uma lição ao inimigo. »

E foi uma lição terrivel. No dia 14 de fevereiro, Blücher avançou, certo de que Sacken e York estavam ainda na margem meridional do Marne e que entre as suas tropas e as dessees dous generaes só estavam collocadas as forças de Marmont. Blücher, pensava que Napoleão se retirara para defender Paris. Ao meio dia a vanguarda de Blücher, commandada por Zieten, que se adiantara muito, mas que estava agora bem entrincheirado na aldeia e no bosque de Vouchamps, foi atacado pela infantaria de Marmont, enquanto a cavallaria franceza envolvia os seus dous fiancos. Nessa occasião Blücher tinha chegado á aldeia vizinha de Janvillieres e dera ordem a Zieten para que recuasse. Das tropas deste general, apenas quinhentos e cincoenta homens conseguiram chegar a reunir-se ao grosso do exercito prussiano. A's duas horas da tarde, o Marechal começou a sua retirada. Até chegar a Champaubert, Blücher teve os fiancos do seu exercito protegidos por dous regatos; mas de Champaubert até Etoges, a estrada seguia por uma planicie desampada.

Enquanto Blücher marchava para Champaubert, a cavallaria franceza de Grouchy conseguiu fazer um brilhante movimento envolvente; mas os Prussianos bateram-se com uma bravura e uma disciplina inexcediveis. Felizmente para elles, a artilharia de Grouchy não chegou a tempo; se os canhões tivessem entrado em acção, o exercito de Blücher teria sido aniquillado. Mas quando chegou a Etoges, o marechal prussiano tinha perdido na retirada mais mil homens, ao passo que os Francezes haviam apenas sofrido seiscentas baixas.

Antes de partir de Paris, Napoleão dissera que ia fazer a campanha « como general e como soldado. » Elle cumpriu á risca a sua palavra. Nunca, desde o tempo em que o joven general Bonaparte sustentara a brilhante campanha de 1796, tinha elle revelado, de um modo tão brilhante, o seu genio militar como nossees quatro dias maravilhosos, que bastariam para immortalizar qualquer guerreiro.

Mas um dia e Napoleão teria acabado de desbaratar o exercito de Blücher e poderia então executar o seu plano de

Antes de partir de Paris, Napoleão dissera que ia fazer a campanha « como general e como soldado. » Elle cumpriu á risca a sua palavra. Nunca, desde o tempo em que o joven general Bonaparte sustentara a brilhante campanha de 1796, tinha elle revelado, de um modo tão brilhante, o seu genio militar como nossees quatro dias maravilhosos, que bastariam para immortalizar qualquer guerreiro.

Mas um dia e Napoleão teria acabado de desbaratar o exercito de Blücher e poderia então executar o seu plano de

Antes de partir de Paris, Napoleão dissera que ia fazer a campanha « como general e como soldado. » Elle cumpriu á risca a sua palavra. Nunca, desde o tempo em que o joven general Bonaparte sustentara a brilhante campanha de 1796, tinha elle revelado, de um modo tão brilhante, o seu genio militar como nossees quatro dias maravilhosos, que bastariam para immortalizar qualquer guerreiro.

Mas um dia e Napoleão teria acabado de desbaratar o exercito de Blücher e poderia então executar o seu plano de

Antes de partir de Paris, Napoleão dissera que ia fazer a campanha « como general e como soldado. » Elle cumpriu á risca a sua palavra. Nunca, desde o tempo em que o joven general Bonaparte sustentara a brilhante campanha de 1796, tinha elle revelado, de um modo tão brilhante, o seu genio militar como nossees quatro dias maravilhosos, que bastariam para immortalizar qualquer guerreiro.

Mas um dia e Napoleão teria acabado de desbaratar o exercito de Blücher e poderia então executar o seu plano de

marchar rapidamente sobre a Alsacia, reunindo as guarnições das fortalezas de Leste e cortando as comunicações do grosso do exercito dos aliados que, sob o commando de Schwartzberg, marchava do sul. Mas o movimento offensivo dos Austriacos obrigou-o a abandonar a perseguição de Blucher e a voltar as suas atenções para o outro lado.

Napoleão estava collocado no flanco dos Austriacos em posição de lhes infringir uma derrota semelhante á que Blucher soffrera.

Mas depois de Mirmont e Mortier terem sido destacados para defender Paris contra a possibilidade de uma surpresa, o Imperador tinha ficado apenas com vinte mil homens. Elle marchou rapidamente para se juntar com Oudinot e Victor. Em dois dias as tropas de Napoleão tinham caminhado mais de cem kilometros, repellido o inimigo, que se achava na margem direita do Sena, por uma serie de manobras brilhantes e arrojadas, posto fora de combate mil russos em Morment e feito tres mil e quatrocentos prisioneiros em Montecreux!

No dia 21 de fevereiro, Schwartzberg tinha, porém, cento e cincuenta mil homens contra os sessenta e setenta mil do exercito imperial que se achava dispersos por varios pontos. O commandante chefe dos aliados estava, portanto em uma posição ainda muito vantajosa. Schwartzberg pensou em encetar uma vigorosa offensiva contra o Imperador; mas o general austriaco, que era um mixto de fraqueza moral e de ineptia, perdia sempre as suas oportunidades. Um revez, uma surpresa, uma noticia inesperada era o bastante para que Schwartzberg perdesse a calma e commettesse immediatamente a fazer cousas absurdas. Napoleão, com a arte de conhecer os seus inimigos, que representou sempre um papel tão importante na elaboração dos seus planos, contára com essa fraqueza do commandante-chefe dos seus aliados. Desde que Schwartzberg soube que Napoleão assumira uma vigorosa offensiva contra Blucher, o seu unico pensamento foi bater em retirada, a fim de evitar um encontro com o Imperador. E para fazer com que os recios do general austriaco se transformassem em um completo pânico, chegou ao seu quartel-general noticias de que Augereau se resolvera afinal a obedecer as ordens de Napoleão e marchava pelo vale do Rhodano, enquanto que outra força franceza a commandava General Napoleão, no dia 21 de fevereiro, offereceu batalha a Schwartzberg, mas este não acceteu o desafio.

Dois dias depois, o grosso do exercito dos aliados batten em retirada atravessando o Aulo e marchando na direcção de Chamand e de Langeron, de onde aquellas tropas haviam partido seis semanas antes, cheias de confiança em uma victoria que julgaverecista. Os soldados iam abatidos, e, como se tivessem soffido uma grande derrota; elles que já conheciam Schwartzberg esperavam que o commandante-chefe continuasse a sua marcha até ao Reno. Em quinze dias, Napoleão, com um golpe de genio, alterara completamente a situação militar, mostrando mais uma vez a verdade das palavras que escrevera muitos annos antes: — Na guerra tudo depende de um homem.

Mas o destino do Imperio Napoleónico estava decidido a nem a campanha fulgurante da França e conseguiu nuprir que, poucas semanas depois, o Imperador tivesse de abdicar.

O sr. dr. Fenelon C. Branco, activo chefe de policia mudou sua residencia da rua coronel L. Nogueira, para a mesma rua, predio n. 84.

A MÃO NEGRA EM NOVA YORK

Em 1909, escreve Mr. Marshall White no «Outlook», as bens materias possuidos pelos Italianos residentes em Nova York tinham em valor do conjunto de mais de 600 milhões de liras, a que deviam adicionar-se ainda 250 milhões invertidos em propriedades imobiliarias, 600 milhões empregados em empresas commerciaes e 200 milhões depositados nos Bancos. Ora, nos quatro annos decorridos desde 1909, o valor dos capitães empregados pelos italianos no commercio e em bens immoveis não teve o minimo augmento; é provavel mesmo que haja diminuido.

Não é facil estabelecer as causas deste phenomeno. Certo é, todavia, que não lhes é extranha a acção da Mão Negra. Muitos italianos de elevada cultura não hesitam em affirmar que a Mão Negra arruinou e obrigou a partir dos Estados Unidos muitos italianos laboriosos e honestos que, sem a intervenção de aquella tenebrosa liga, teriam podido fazer fortuna.

A Mão Negra concentra a sua acção quasi exclusivamente nos emigrados italianos. O director do jornal italiano de Nova York «Il cittadino» que estudou a fundo a questão, affirma que apenas uma ex-gua porcentagem dos 500 ou 600 mil italianos estabelecidos em Nova York consegue subtrahir-se á exploração exercida por essa quadrilha de criminosos.

As classes mais exploradas são os operarios e os commerciantes, 95% dos quaes pagam o seu tributo á Camorra e á Mafia emigradas no continente americano.

O caso de Francesco Spinella que meo revoltar-se contra as imposições da Mão Negra, é muito característico.

Spinella reside em Nova York ha cerca de 25 annos. Quando desembarcou em o Novo Continente não possuía um real de seu. Nos primeiros tempos trabalhou como descarregador de navios; depois entregou-se ao officio de pedreiro. A força do trabalho e de sacrificio, conseguiu grangear um pequeno pecunio com o qual constituiu uma modesta empresa de construcções urbanas. Os seus negocios correram bem.

Em 1908 o antigo descarregador era proprietario de duas pequenas casas de valor de 22.000 dollars e de pouca de 3.000 dollars em metal sonante.

No dia 7 de maio desse anno, recebeu uma carta affirmada pela Mão Negra, na qual se lhe dizia que a cidade precisava de 7000 dollars que elle devia levar á noite de 10 de maio a um sitio pouco frequentado.

Nesse lugar encontraria um individuo que se faria reconhecer pronunciando uma phrase convencional e no qual Spinella deveria entregar os 7.000 dollars. Se o greguê denunciava este facto á policia ou desobedeceria á intimação que lhe era feita, a Mão Negra faria ir pelas ares as suas duas casas.

Spinella não obedeceu ao convite. Dois dias depois recebeu nova carta comminatoria. Spinella não faz caso. No dia 19 de maio junto de suas casas recebeu uma bomba... Alguns amigos acenaram-lhe que ceda. Mas Spinella não quer ouvir fallar em tal e leva as duas cartas á direcção da policia.

Estava então á testa da esquadra de agentes encarregados de vigiar o bairro italiano o celebre detective italo-americano Petrosino. Em 25 de maio, Spinella recebeu nova carta em que se lhe dizia que a Mão Negra se ubera que elle se dirigiria á policia e se acresentaria: — De hoje em diante não te deixaremos mais um dia de sono; e quando se offerecer ensejo opportuno, cravar-te-hemos uma faca no coração.

Pouco depois os inquilinos de Spinella eram avisados de que se não queriam ir pelos ares, deveriam tratar de mudar do alojamento. Spinella pela sua

parte continuava a receber cartas com ameaças. Em 13 de Junho, os agentes de Petrosino surpreenderam um joven calabrez, chegado havia pouco tempo á America, em flagrante delicto de accender o rastilho de uma bomba collocada junto a uma das casas de Spinella.

Naturalmente esse homem era um agente da Mão Negra. Uma semana depois, duas bombas rebentavam entre as duas casas pertencentes a Spinella... O proprietario da casa onde habitava o corajoso italiano, intimo o esparvido a mudar de alojamento; e Spinella vai habitar a uma das suas proprias casas, a esse momento já conjuntamente varias de inquilinos.

Hoje é um homem arruinado. Nada jogou á Mão Negra, mas os seus negocios vão á debandada, as suas casas estão hypothecadas por quasi todo o seu valor. Mais de uma vez se tem descoberto novas bombas nas suas immediações. Spinella teve de reduzir o aluguel a meados de metade, mas teve-as devolutas, apesar disso durante dois annos; ninguém queria ir morar em taes viviendas; actualmente são occupadas por duas familias muito pobres que, para pagarem um pequeno aluguel se resignam a arriscar a vida.

Ha cinco annos que Spinella se desta vestido, tendo dia e noite um revólver carregado ao alcance da mão. No bairro italiano chamam-lhe «o homem que não dorme ha um anno». Os cabellos fizeram-se-lhe brancos e desde 1908 enveheceu vinte annos.

O autor reconhece lealmente que a tristissima situação da colonia italiana de Nova York é devida em grande parte á negligencia das autoridades americanas. Um punhado de delinquentes não poderia terrorizar durante annos e annos uma colonia de mais de meio milhão de pessoas se a policia local fizesse o seu dever.

Foi apenas em 1904 que os chefes de policia newyorkense começaram a preocupar-se com o que se passava no bairro italiano. Até então esse bairro havia estado abandonado a si proprio.

Os poucos agentes de policia que o percorriam eram de nacionalidade irlandeza e mostravam a maior indifferença pelos crimes committidos por italianos contra italianos.

Em 1901 formou-se uma esquadra de 10 agentes, pela maior parte de nacionalidade italiana, encarregada da policia do bairro italiano. A testa della foi collocado Petrosino. Pouco tempo depois constituiu-se uma segunda esquadra italiana de 10 agentes, ao passo que a primeira era elevada ao effectivo de 30. As duas esquadras encetaram uma luta implacavel contra os elementos mais perversos da colonia e especialmente contra os affiliados na Mão Negra.

Em 1907 Petrosino foi encarregado de ir a Italia colligir um certo numero de certificações penaes, relativos aos elementos mais suspeitos da colonia italiana, de Nova York, a fim de com elles habilitar o Governo Norte Americano a proceder a uma apuração da mesma colonia.

Petrosino partio secretamente para Roma e depois para Palermo, onde foi assassinado no dia 12 de março!

Pouco tempo depois seguia para a Italia nova missão composta de dois funcionarios da policia, para o mesmo fim.

Quando regressaram, traziam 350 photographias e certificações penaes de 350 criminosos italianos.

Annunciou-se que se ia commegar a grande operação e limpar de vez o bairro italiano dos bandolões que infestavam.

Em vez disto não se fez nada e os 350 cadastros foram guardados nos arquivos da policia. E' fóra de duvida que a Mão Negra goza da protecção de

Soneto

Do meu amigo Antonio Monteiro

Maio—canção de pássaros nos ramos...
Raparigas bonitas nos silvedos,
Niveas saías prendendo em niveos dedos,
O mesmo amor cantando, que cantamos...

Maio—canção de lyricos enredos
De namorados e de gaturamos...
—Viçosa flor a abrir por onde vamos...
Flor suavisando as fendas dos rochedos...

Maio—flocos de neve pelas franças!
Neve nublando as minhas esperanças,
Nesses átroz caminhos que transponho.

Maio—chuva de neve nos abrolhos,
Cahindo na retina dos meus ólhos,
Sobre a miséria eterna do meu sonho.

Baurélio Mangabeira

alguns poderosos homens politicos da cidade.

Em 1905 foram committidos no bairro italiano de Nova York 20 homicídios.

No triennio successivo, graças á acção de Petrosino, a media desceu a 10. Desappareo o temido detective e no anno da sua morte, o numero de homicídios no bairro italiano sobe a 50! Isto sem contar as extorsões, as chantages, os raptos de crianças e os attentados pela dynamite.

Nos primeiros sete meses de 1913, já todos os records anteriores haviam sido batidos. Mais de 90 bombas haviam explodido nos centros habitados por Italianos e o numero dos homicídios passava já de 60!

A ultima feganha da Mão Negra data já deste anno. Foi o rapto de um banqueiro americano cuja esposa teve de o resgatar pela somma 70.000 dollars!

Estas cousas passam-se em pleno seculo 20 numa das mais civilisadas cidades do mundo.

a transferencia do governo do Mexico do actual presidente, general Huerta, para uma commissão composta de quatro membros escolhidos de accordo com todas as facções politicas do paiz, a qual fará proceder a eleição para presidente, vice-presidente e para o congresso federal que receberão o governo da Republica logo que forem reconhecidos. Os Estados Unidos evacuarão o territorio mexicano occupado por suas forças.

WASHINGTON, 29.

O general Huerta tem conseguido receber grande quantidade de armamentos.

—O general Carranza, chefe dos rebeldes consultado sobre as condições estabelecidas no projecto já referido para a paz do Mexico, ainda não respondeu essa consulta.

FRANÇA

PARIS, 29.

A noticia aqui divulgada de que o senado do Brazil votou a auto-isação ao governo da Republica para contrahir um emprestimo occasionou nesta praça uma grande procura dos titulos brasileiros.

PARIS, 29.

Noticias vindas do Rio de Janeiro dizem que este estado tenciona negociar um novo emprestimo de quatro milhões de francos.

PARIS, 29.

O consulado brasileiro aqui fez annunciar, a pedido do governo do estado de Alagoas que o sr. Wanderley de Mendonça não é mais representante d'aquelle estado e, neste caso, não podendo mais imiscuir-se nos negocios relativos ao emprestimo alagoano emittido nesta praça.

PORTUGAL

LISBOA, 30.

A imprensa desta capital commenta os dois ultimos factos de alta importancia politica e indubitativos da tolerancia do actual governo da Republica — e são a visita que

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 29.

Osenado recebeu e mandou á commissão de constituição e justiça a mensagem especial do governo sobre a intervenção no estado do Ceará.

RIO, 29.

Nacamara a commissão de poderes assignou afinal o parecer reconhecendo deputado por esse estado o dr. Antonino Freire, o qual, lido hoje, mandou-se á imprimir.

RIO, 29.

O sr. Raul Alves leu perante a commissão de poderes o seu voto em separado annullando a eleição do Districto Federal sob o fundamento da apuração ter sido feita durante o estado de sitio, quando se achava foragido o candidato opposicionista, sr. Menna Barreto.

—O sr. Mauricio de Lacerda pediu vista dos papeis d'essa eleição.

EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.

De Niagara Falls assestaram que o projecto será submettido ao estudo da conferencia da paz yankee-mexicana estabelecido

o dr. Bernardino Machado, presidente do conselho, fez, pessoalmente, ao patriarca Mendes Bello, pelo motivo da sua recente elevação a dignidade de cardeal e permissão para a volta do sr. João Franco que passará alguns dias em sua provincia natal e virá depois residir nesta capital.

DO ESTADO

PARNAYBYBA, 30.

O P. R. C. parnahybano prepara condigna recepção para o illustre representante piauihyense Dr. Joaquim Pires. A commissão executiva reuniu-se de signou as seguintes commissões: — Commissão directora, coronéis Josias Moraes, Veridiano Borges e Delbão Rodrigues; commissão auxiliar, Fausto Bastos, Miguel Carvalho e commandante Mario Diniz; commissão de recepção em Tutoya, coronéis Delbão Rodrigues, Euolydes Miranda e o dr. Francisco de Salles Rosa; commissão de recepção em Parnahyba, dr. João Marques Bastos, João Motta e coronel Constantino; commissão de festejos, drs. Leoncio do Rego, João Silva, Galdino Gondim, Genesio Rebello, advogado José Galvão, coronel João Climaco de Carvalho e coronel Fernando Santos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembléa Legislativa do estado segunda-feira proxima 1.º de Junho, com todas as formalidades da praxe, iniciará, como é de lei, os trabalhos da sua sessão ordinaria do corrente anno. E' sempre um motivo de intensa satisfação e de rutilas esperanças essas reuniões annuaes dos srs. representantes do povo piauihyense, maximé agora que nos bate á porta, com desusada intensidade, essa tremenda e assombrosa crise financeira, que nos não afflige somente, mas a todo paiz e não somente a este, mas a muitas outras nacionalidades. E' que d'esta importante assembleia de mandatarios do povo, esperam-se, sem duvida, sabias medidas que bem atendam ás verdadeiras necessidades publicas e bem saibam traduzir as legitimas aspirações do momento. E estas ora consistem, exactamente, no estudo, na investigação das causas das nossas difficuldades economicas e na adopção dos meios, que nos limites do nosso alcance, possam contribuir de alguma sorte para melhorar as presentes e afflictivas condições financeiras da actualidade.

Estamos certos que os senhores deputados agirão nesse sentido com a clarividencia e patriotismo de sempre e não deixarão de fazer o que lhes estiver ao alcance para, o quanto possível, corresponderem á essas justas esperanças, que a sua reunião ordinaria tanto desperda no seio do povo.

Saudamos, pois, aos dignos legisladores piauihyenses já aqui presentes para os trabalhos que se iniciará amanhã, senhores coronel Jenas de Moraes Cortes, coronel Thomaz Rebello,

coronel Raimundo Antonio de Farias, dr. Arthur Ribeiro, dr. Domingos Monteiro, major João de Deus, dr. José Firmino Paz, coronel Norberto de Castro Velloso, revm.º padre Luiz Gonzaga, dr. Antonio Augusto de Moura, coronel Hugo de Castro, dr. Fernando Marques, commandante Gervasio Pires, coronel Bertholino Filho e coronel Eneas Carvalho.

CORONEL RAIMUNDO BORGES

Conforme era anciosamente esperado, chegou hontem de Floriania a esta capital o exmo. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, preclaro vice-governador do estado. O vapor em que viajara s. exc., devido as difficuldades da navegação de Parnahyba, nesta epoca, atrasou-se algumas horas, de sorte que só pelas nove horas da noite veio aqui aportar. A essa hora já uma grande multidão estacionava no caes, notando-se lá o commandante, e toda a officialidade do corpo militar de policia, deputados estaduais, funcionarios publicos, commerciantes, altas patentes da guarda nacional, representantes da imprensa e um numero avultado de membros do P. R. C. piauihyense, que foram daras boas vindas ao insigne politico e digno vice-governador do estado. S. exc. sr. dr. Miguel Rosa, por encommodo de saude deixou de ir ao porto, fazendo-se, porem, representar pelo seu official de gabinete, dr. Julio Rosa que deu cumprimentos, em nome do governo, ao coronel Raimundo Borges, que, depois de receber saudações dos demais amigos, seguiu, acompanhado de todos elles para o Hotel 15 de novembro á rua dr. Alvaro Mendes, onde lhe fora preparada condigna hospedagem.

No caes de desembarque e em frente ao Hotel a banda policial executou variadas peças de boa musica.

No «15 de Novembro» serviram-se finas bebidas e até depois de 10 horas da noite ainda grande era o numero de pessoas que lá se achavam.

A's ordens do exmo. sr. coronel vice-governador do estado foi posto o 2.º tenente Joaquim Fialho como seu ajudante de ordens.

Depois que assumiu o seu honroso cargo, a 1.º de julho de 1912, é a primeira vez que Theresina tem a honra da visita de s. exc.º sr. coronel Raimundo Borges, a quem o «Diario do Piauihy» rejubila-se em apresentar as suas respeitadas saudações de boas vindas.

PRIMEIRO CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Na sessão preparatoria, realizada em 11 de abril do corrente anno na sede do Instituto Historico e Geographico Brasileiro foram apresentadas pelo dr. Augusto Tavares de Lyra as seguintes theses, relativas á *Historia Parlamentar*.

—1.º Primeiros lineamentos da organização politica do Imperio. A Constituinte e a outorga da Carta Constitucional. Formação do Corpo Legislativo. Tendencias parlamentaristas.

—2.º Predominio do espirito liberal. O 7 de abril e o Aeto Adicional. Os conselhos de provincia e as assembleias provinciais. Regim.º conservadora. Creação dos partidos. A obra da Regencia.

—3.º Os liberais e a Maioridade. Interpretação do Aeto Adicional. O conselho de Estado. A lei de 3 de dezembro de 1841. Fagção aulica. A primeira dissolução da camara dos deputados. A presidencia do cono-

lho. A consolidação da ordem interna.

—4.º Confusão dos partidos. O Marquez do Paraná e a politica de conciliação. Suas conseqüencias. Regim.º eleitoral. Leis dos circulos.

—5.º O Poder Judiciario. Os codigos criminal, de processo e commercial. Formação do nosso direito civil. A reforma judiciaria de 1871.

—6.º A questão de elemento servil. A extinção do trafico e a lei de repressão de 1851. Liberdade dos nascituros.

—7.º A Liga Situación progressista e suas afinidades liberaes. Revivescencia do espirito conservador. A guerra do Paragway e a nomeação de Caxias. Ministerio Itaborahy.

—8.º Poder pessoal do Imperador. Invasão das situações politicas. Os programas dos partidos. Agitação democratica.

—9.º O regim.º parlamentar ou o tivemos e como o praticamos, suas vantagens e seus defeitos.

São approvadas unanimemente.

Em seguida é dada a palavra ao sr. dr. João Pandiá Calogeras, que procede á leitura das seguintes theses, relativas á *Historia Economica*:

—1.º Receitas colonias. Sua organização. Monopolio e tributos. Arrecadações. Quotas reservadas para serviços locais. Remessas para a Metropole (1500 a 1808).

—2.º Cesação do monopolio commercial metropolitano. Liberdade de industrias. Decreto de 1808. O primeiro Banco do Brazil. Tratados commerciaes de 1825 a 1827. Situação economica por occasião da Independencia. Consequencia dos tratados commerciaes. Iniciação de Bernardo Pereira de Vasconcellos. Lei de 1828 (1808 a 1828).

—3.º Organização economica do Brazil, antes da lei da abolição do trafico. Vida financeira do paiz (1828 a 1850).

—4.º Organização do Brazil, após a lei Euzébio de Queiroz. O Codigo Commercial; o regulamento n. 737. Reforma hypothecaria (1864). Surto do espirito cooperativo: as sociedades commerciaes e industrias. Os bancos. Navegação a vapor. Viação ferrea. Telegraphos electricos. Lei do ventre livre (1850 a 1871).

—5.º A circulação. Crise do *Xen.º*. Evolução das leis monetarias. Crises de 1857 e de 1864 (até 1871).

—6.º Systema tributario do Imperio. Receitas provinciaes. Receitas geras. Evolução dos impostos. Politica aduaneira (1822 a 1871).

—7.º Formação do direito organico brasileiro (até 1871).

—8.º Divida do Brazil, publica e privada (até 1871).

—9.º Evolução economica do Brazil em face da iniciativa individual, social e governamental (até 1871).

Submettidas a votos são estas theses approvadas, por unanimidade.

E' dada a palavra ao sr. Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, que lê as seguintes theses sobre a *Historia Militar*.

—1.º Expulsão dos holandezes de Pernambuco.

—2.º A esquadra nas lutas da Independencia. Cochrane.

—3.º O exercito e o restabelecimento da ordem nas provincias do Norte, durante a menoridade.

—4.º A marinha na guerra dos *Furrapos*. Expedição á Santa Catharina. Restauração da Laguna. Anita Garibaldi.

—5.º Phase inicial da guerra do Paraguay. Marcha dos exercitos aliados anteriormente ao commando da Caxias. Operações da esquadra.

—6.º A marcha do exercito de Caxias até Assumpção. Operações combinadas da esquadra.

—7.º A campanha das Cordilheiras. Fim da guerra.

São approvadas unanimemente.

E' dada a palavra ao sr. José Vieira Passenda, para lêr as seguintes theses, relativas á *Historia Literaria e das Artes*:

—1.º Qual a influencia dos jesuitas em nossas letras? De-cahiram depois da sahida dos discipulos de Santo Ignacio de Loyola?

—2.º Do jornalismo, seus resultados com referencias ás letras e ás artes.

—3.º Do theatro no Brasil.

—4.º Do Romance e da poesia religiosa.

—5.º Da critica litteraria e seus cultores.

—6.º Da epistolographia.

—7.º Quaes os resultados das diversas associações litterarias fundadas nos tempos colonias, bem como das constituídas até 1871.

—8.º Da influencia estrangeira em nossas letras.

—9.º Da arte plumaria.

—10.º Das artes entre os selvícolas e os negros africanos.

—11.º Folk-Lore brasileiro, geral e local.

—12.º Contos populares. Lendas e tradições populares.

—13.º Ditos e proverbios, jogos infantis, danças e festas populares.

—14.º Costumes do povo nos nascimentos, baptismos, casamentos e enterros.

—15.º Cancioneiros dos bandeirantes.

São approvadas unanimemente.

E' dada a palavra ao dr. Gastão Ruelh, que procede á leitura das seguintes theses relativas á *Historia das Explorações Geographicas*:

—1.º As capitarias hereditarias perante o tratado de Tordesilhas.

—2.º As primeiras explorações do littoral (Navegadores portugueses, francezes, e hespanhoes).

—3.º Expansão geographica do Brazil até fim do seculo 17.

—4.º Historias das *Entradas*; determinação das areas que exploravam.

—5.º As *Bandeiras* paulistas. Estabelecimento das directrizes geras a que obedeceram os estudos das zonas que alcançaram.

—6.º Os Jesuitas: papel que lhes cabe no desenvolvimento do territorio nacional.

—7.º Os *criadores* bahianos; sua penetração nos sertões do nordeste.

—8.º Os *Hollandezes* como exploradores do sertão brasileiro.

—9.º O Brazil central. Viagens e explorações.

—10.º Historia do Rio Paragway.

—11.º A depressão Amazonica e seus exploradores.

São approvadas unanimemente.

E' dada a palavra ao sr. dr. Edgard Roquette Pinto que lê as theses relativas á *Historia das Explorações Archeologicas e Ethnographicas*:

—1.º Distribuição geographica das tribus indigenas na época do descobrimento.

—2.º Troncos linguísticos indigenas do Brasil e sua influencia reciproca durante os tempos historicos. Modificações dos idiomas.

—3.º A contribuição ethnographica dos padres da companhia de Jesus e dos chronicistas leigos dos primeiros seculos.

—4.º Os naturalistas viajantes dos seculos XVIII e XIX e o progresso da ethnographia indigena no Brasil.

—5.º As tribus indigenas extintas nos tempos historicos.

—6.º As tribus negras importadas. Estudo ethnographico, sua distribuição regional no Brasil. Os grandes mercados de escravos.

—7.º A immigração branca sob o ponto de vista ethnographico.

São approvadas unanimemente.

E' dada finalmente a palavra ao sr. dr. Luiz Gastão d'Esragnoille Dória que lê as seguintes theses relativas á *Historia Diplomatica*.

—1.º O legado da metropole sob o aspecto diplomatico.

—2.º O reconhecimento do imperio.

—3.º O trafico e a diplomacia brasileira.

—4.º A politica brasileira no

Prata até a guerra contra Rosas.

—5.º A politica brasileira no Prata. As missões especiaes.

—6.º Formação dos limites do Brasil.

Foram approvadas por unanimidade.

Todas as theses foram minuciosamente expostas e sustentadas pelos respectivos organizadores, havendo larga discussão sobre algumas dellas, no sentido da maior explanação dos assumptos sendo as approvções deferidas após tees exames.

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Dr. Francisco Correia. Tem, hoje, o aureo dia do seu natalicio o distincto piauihyense, cujo nome encima estas linhas.

Francisco Correia, o talentoso parnahybano que tantos beneficios tem dado á sua terra foi o creador do *Nordesta*, jornal intelligentemente redactado amoldado aos caprichos de sua pena de escol, que teve como principio fundamental a defeza do contestado deus do Parnahyba.

Este nosso distincto conterraneo se não tem poupado em nos legar as bellas, virtudes do seu talento, como jornalista e homem politico de superior estatura.

Actualmente no Rio, onde se acha a passeio, o «Diario», entristezido, não o esquece, juntando á outras muitas felicitações que lá receberá, o desejo que tem pela sua felicidade pessoal.

Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a encantadora sanhorita Haydée Rago, intelligente professora normalista na cidade de União.

Foi, hontem muito felicitado o sr. Antonio Monteiro de Silva, auxiliar da Pharmacia Mineris, pela data do seu anniversario natalicio.

NASCIMENTO

Thamar—«s.º Dulce e ultimo rebento» do que veio á luz, no lar do nosso tão lento collaborador dr. Luiz Correia secretario de estado do governo.

Felicitemos aos dignos paes da recém-vinda.

Palcos e telas

Para hoje o cinema *Guarany* tem um programma inteiramente novo. Além do drama *Crime inutil*, com 1500 metros, ha outras fitas interessantes.

O proprietario do *Guarany*, pede-nos chamarmos a attenção de nossos leitores, no sentido de não confundirem esse drama com um outro de igual nome, já exhibido.

Varias Noticias

Na camara, foram eleitas as commissões. Para a de constituição, os srs. Mello Franco, Felisbello Freira, Henrique Valga, Cunha Machado, Gumerindo Ribas, Pires do Carvalho, Maximiano Figueiredo e Nicanor do Nascimento, pela maioria; Pedro Moser, Porto, sobrinho, e Arnaufo Azevedo, pela minoria; para a de marinha e guerra, os srs. Rodolfo Paixão, João Vespucio, Antonio Nogueira, Souza e Silva, Eduardo Sabaio e José Lobo, pela maioria; Mario Hermes, Augusto Amaral e Alfredo Rul Barbosa, pela minoria; para a de potições e polares, os srs. Lamounier Godofredo, Serafico da Nobrega, Carvalho Chaves, Mario de Paula, João Benfiteo e Alfredo Mavigiter, pela maioria; Candido Motta, Mauricio de Lacerda e Raul Alves, pela minoria; para a de diplomacia, os srs. Dunsboe de Abranches, Nabuco de Gouveas, Augusto de Lima, Ceiso Baima, Raul Cardoso e Lamecha Lima, pela maioria; Alberto Sarmento, Aristarcho Lopes e José Tolentino, pela minoria; para a de instrucção publica, os srs. José Bonifacio de Andrade e Silva, Thomaz Delfino, Dias de Barros, Martin Francisco, Teixeira Brandão e Victor Britto, pela maioria; Valois de Castro, Dionisio Cerqueira e Netto Campello, pela minoria; para

a de financeas, os srs. Antonio Carlos Ribeiro da Andrade, Homero Baptista, Casiano de Albuquerque, Pedro Nunes, Felix Pacheco, Dias de Barros, Thomaz Cavalcante, Cardoso de Almeida, Torquato Moreira, Carlos Peixoto e Manoel Borba; para a de saude publica, os srs. Joao Penido, Costa Rodrigues, Freire de Carvalho Julio Leite, Jovianino de Carvalho, Silva Castro, Palmeira Ripper, Simões Barbosa e Rodrigues Lima; para a de agricultura os srs. Domingos Mascarenhas, Alvaro Botelho, Lourenço de Sá, Augusto Monteiro, Floriano Brito, Carlos Leitão, Joaquim Augusto, Erasmo de Macedo e Monteiro de Souza; para a de tomada de contas, os srs. Moreira Brandão, Metelo, junior, Moreira Guimarães, Cunha Machado, Faria Souto, Sales, filho, Irineu Machado e Ramiro Braga; para a de obras publicas, os srs. Pereira Braga, Aurelio Amorim, Carneiro de Rezende Alves da Costa, Simões Lopes, Felizardo Leite, Baltezar Pereira, Raul Veiga e Souza Brito; para a de redação, os srs. Luciano Pereira da Silva, Sebastião Mascarenhas, Pereira Oliveira, Natalcio Cambolim e Manoel Ramos.

Feram eleitos presidentes das commissões de poderes e diplomacia os srs. Lamounier Godofredo e Dunclee de Abranches.

Coronel Hugo de Castro.

Para os trabalhos da Camera Legislativa chegou hontem de Porto Alegre, pelo «Barão de Urussuhy», o sr. deputado Hugo de Castro, influente politico d'aquelle municipio. A s. saudamos cordialmente.

Dr. Benjamim Baptista

Accompanhado de sua familia chegou aqui, hontem, de União e conceituado medico, dr. Benjamim Baptista, medico da Santa Casa de Misericordia. Visitamolo.

Cont a almirante Francisco Castello Branco. Foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Francisco Castello Branco, que, por estreitos laços de parentesco, achava-se ligado a importante familia Castello Branco d'este estado.

É elle o primeiro piauiense que na brilhante carreira da marinha attinge aquelle elevada posto. E, pois este auspicio facto motivo de regosição, se para a familia do bravo marinheiro, e como para todos nós seus conterraneos.

A proposta disto, o exmo. sr. dr. governador do estado recebeu do eminente senador Pires Ferreira, o seguinte despacho:

Rio, 29.—Com os sis. ministros da Marinha e Justiça, fomos á bordo do cruzador Barroso, capitania da divisão de cruzadores, e, em presença da officialidade e com a maruja em seus port s, foi lido o decreto do hoje, promovendo a contra-almirante o nosso patrio Francisco Castello Branco e igado o pavilhão do contra-almirante com a salva da praguistica. É elle o primeiro almirante piauiense e por isso recebiam os meus parabens que peço sejam transmitidos aos seus parentes. Saudações.—Marchal Pires Ferreira.

Coronel Thomaz Rebelo.

Passageiro do «Barão de Urussuhy» que aqui chegou hontem, do Parnahyba, achava-se nesta cidade o conspicio conterraneo e prestigioso chefe politico de Peripery, sr. coronel Thomaz Rebelo de Oliveira Castro, digno vice-presidente da Assembléa Legislativa, em cujos trabalhos vem tomar parte. S. s. foi recebido por muitos amigos no desembarcar e encontra-se hospedado no hotel «15 do Novembro» onde tem sido muito visitado por parte dos seus numerosos amigos desta capital. Ao respeitavel piauiense apresentamos as nossas effusivas saudações.

Com nandante Gevasio Pires.—Pelo trem de sexta-feira, chegou aqui de Coroa, onde achava-se em serviço de construção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, o sr. commandante Gevasio Pires de Sampaio, acatado membro da Assembléa Legislativa estadual, em cujos trabalhos veio a s. tomar parte.

Coronel Jonas Correia.

Como era esperado chegou hontem, pela manhã, a esta capital o eminente politico e chefe parnahybano sr. Coronel Jonas de Moraes Correia, acatado presidente da Assembléa Legislativa n'este estado nos trabalhos da qual vem servir. O illustre itinerante foi recebido no porto de desembarque por numerosos amigos, que o acompanharam até á residencia do seu digno irmão dr. Luiz Correia, onde continua a receber os cumprimentos de boas vindas dos innumerados amigos e correligionarios. O «Diario», saudando ao distincto e valoroso politico, apresenta-lhe o seu cartão de visita.

Dr. Fernando Marques

Encontra-se entre nós o sr. dr. Fernando Marques, digno deputado estadual, chegado hontem, de Floriano, onde reside, para os proximos trabalhos da Assembléa Legislativa.

Coronel Bartholomeu De

sembarcou aqui hontem, á noite, no «João de Castro», o sr. coronel Bartholomeu Filho, de Jeromema, que veio para os trabalhos do congresso estadual, de que é distincto membro.

Coronel Eneas Carvalho.

Tambem foi passageiro do «João de Castro» o illustre deputado estadual, coronel Eneas Carvalho que se achava em Jeromema.

Dr. José Firmino.

Pelo «Barão de Urussuhy» regressou hontem, de Parnahyba a esta capital o sr. dr. José Firmino Paz, distincto deputado á Assembléa Legislativa. Saudamolo.

Precedente de Aranguya, pelo Pará, chegou hontem a esta capital, o sr. capitão João Sapiencia, negociante em Floriano, para onde proseguirá hoje no vapor «Brazil».

Está nesta capital, tendo chegado hontem, á tarde, o sr. coronel Estevam Rebelo, residente na cidade de Peripery, onde é influencia politica e presidente do conselho municipal Visitamolo.

Recebem-s hontem o seguinte telegramma:

Parnahyba, 30
A commissão abaixo assignada com o nome dos conterraneos do illustre dr. Francisco Correia actualmente na Capital Federal, comunica aos d'essa capital que amanhã passará a data aattalia d'aquelle influente politico e esforçado propugnador dos interesses piauienses Saudações. Dr. João Bastos, João Motta, Leoncio Monteiro, João Silva e Catunda Gondim.

Da secretaria do «Recreio The. resinense» pede-nos o seguinte:

CONVITE

De ordem do sr. presidente d'este Club, e de accordo com o art. 21 do regimento interno convito a todos os socios do mesmo club para uma reunião extraordinaria que se realisará hoje, á 1 hora da tarde, em casa do sr. vice-presidente Charles Jourdan, sita á rua senador Pacheco.
Tratando-se de assumpto de maxima importancia, pede-se com insistencia o comparecimento dos mesmos socios. Secretaria do Club «Recreio The. resinense», 30 de maio de 1914. O 1.º secretario, José Pinto de Oliveira.

Notas policiaes.—Patrulha Patrulhou hontem, a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro o do 6.º districto, sr. Basilio da Rocha Cabral.

Hoje (Domingo) patrulhará a cidade e o mercado publico o do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro, e o do theatro o do 2.º sr. Joaquim Antonio de Moraes.

Amanhã (2.ª feira) será a cidade e o mercado patrulhados pelo do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos, e o theatro pelo do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Concerto instrumental.

Conforme já noticiamos a esplendida e harmonica banda de musica do corpo militar de policia se fará ouvir, segunda feira proxima, 1.º de junho, um grande concerto instrumental no artistico coreto da praça Rio Branco.

Sendo quasi certo que, nessa noite, será inaugurada a iluminação electrica do perimetro urbano, estado o jardim freficamente inundado de luz, calculamos a multidão elegante que se transportará para ali, afim de gosar umas breves horas de agradável convivencia e de pura arte.

O concerto se dividirá em trez partes e dose numerosas das musicas mais finamente harmoniosas. Duas partes são tomadas por peças classicas sendo a outra exclusivamente popular.

Ja d'agora antecipsamos francosuccesso que eleancará a nossa banda militar, sem duvida uma das mais bem organisadas do norte do paiz, graças a competência tecnica dos srs. Coronel Pinheiro, João Neves e Thomaz Pedreira.

Segunda feira daremos o programma detalhado.

CORPO MILITAR DE POLICIA.

Saíra para o dia 31 (domingo) Rondará a guarnição o sr. Capitão Manoel de Cruz.

Estado-maior o sr. 2.º tenente João Paz.
Dia ao corpo 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda do palácio 2.º sargento Manoel Carvalho, cabo Joaquim Rocha e aprendiz João Corneiro.

Guarda da cadeia 3.º sargento Torquato Araújo, cabo Marcos Pereira e coneta Thomaz Candido.

Guarda do quartel cabo Pedro Borges Leal.

Patrulha cabo Rosendo Cardoso. Piquete, coneta Francisco Ferro. Um forme 3.

Tercia-feira e sexta houve exercicio geral de batallão.

Foi substituído na escola policia o soldado Vitoriano Leite de Amorim.

Alistou-se por 2 annos, na forma da lei, o civil Helario Achias da Silva.

Foi posto á disposição do exm. sr. coronel Ruyundo Borges, vice-governador do Estado, durante sua permanencia nesta capital, o sr. tenente Joaquim José Pinho.

Passaram a ordenança do exm. sr. coronel vice-governador, os cabos de esquadras Benjamin Antonio da Silva e Ruyundo Gomes.

Apresentaram-se vindos de Camp. maior o sr. 1.º tenente João Victorino e de Pedro II o sr. 2.º tenente João Faes.

Recorreu-se ao destacamento de Picos o 2.º sargento Miguel Wandertey.

As officinas de correio fabricaram mais 40 cartucheiros de sola novo modelo, por conta do cofre.

A banda de musica dará concerto no dia 1.º de junho, no praça Rio Branco, das 6, 12 ás 9 da noite.

O cabo Antonio Velloso foi mandado seguir de Oeiras para Fierino, afim de aguardar ordens.

Correios.—Renda do dia 27 recolhida á delegacia fiscal no dia 30: 1:271\$100.

Em Parnahyba, no dia 29, ás 14 horas, foi despachado o vapor «Marquez de Paranaçu».

Hontem entraram 47 malas de correspondencia, pelos vapores «Barão de Urussuhy» e «Brazil».

Taxa cambial: franco \$607; marco \$740; peso-ouro \$3.027.

Luz Electrica.—Será hoje inaugurado o serviço de iluminação electrica no perimetro da decima urbana desta capital.

Festa litteraria.—Realizar-se-á, hoje, ás 9 horas da manhã, no «4 de Setembro», uma festa litteraria, organizada pelos moços do «O Lepido».

O programma de que temos noticia, é o seguinte: Estrelas conferencia, pelo dr. Hygino Cunha, conhecido litterato piauiense; Soneto recitado naquelle festa de arte pelo notavel poeta piauihyense, Baurêlio Mangabellara; Hygino Cunha, conferencia; do sr. Mardocheu Marques; Discursos—pelos jovens Adonis Ribeiro e Luiz de Oliveira; João Pinheiro, conferencia do sr. João Ferreira.

A musica militar de policia executará, na occasião, bellissimos trechos de seu repertorio.

Encontra-se nesta capital, tendo chegado hontem pelo «João de Castro», o sr. coronel Luiz Gonçalves Ribeiro, de Amarante.

Voltou de Campo-maior, o dr. Heitor Pinto, medico legista da policia e consuetado clinico nesta capital.

Hotel 15 de Novembro.

Este importante estabelecimento de hospedagem, um dos melhores d'esta capital, foi transferido da rua senador Pacheco para a do dr. Alvaro Mendes, passando a occupar um espaçoso e confortavel predio, capaz de receber grande numero de hospedes. É gerente do mesmo o esforçado coronel Justino Barbosa de Carvalho, que se não descansa em proporcionar o melhor acolhimento aos que o procuram.

Concurso.

Está marcado para o dia 2 de junho proximo vindouro, conforme edital publicado anteriormente, o concurso de primeira entrancia na secretaria de fazenda do estado, para preenchimento de uma vaga de segundo escripturario existente na mesma repartição.

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Barão de Urussuhy», vindo de Parnahyba e escalas para esta capital:

Dr. José Firmino Paz, coronel Thomaz Rebelo de Castro, Luiza Maria da Conceição, Antonio P. de Oliveira, Raymundo Maria da Conceição, dr. Benjamin Baptista, sua senhora e 2 criadas, dr. Pimentel Barbosa e João Brazil.

Passageiros vindos no vapor «Brazil»:

Do Parnahyba: coronel Jonas Correia, João Sapiencia, Francisco Parentes; de Repartição: major Clarindo José Ribeiro, Nelson Rodrigues; de Marruás: coronel Hugo de Castro. De São Mamede, Ecleides Murat Baptista, de União: Dr. Francisco do Rego, 2 senhoritas e dois menores, e João Maria Borges, do Sitio, Dr. Benedicto Sá, exma. familia e Adhemar Carvalho.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO

Expediente do dia 30 de maio de 1914.

Acto (D) governatorial. Nomeando para o cargo de delegado de hygiene da cidade de Amarante, o sr. dr. Francisco Ayres Cavalcante, Officio (D) secretario).—Ao dr. Francisco Ayres Cavalcante, communicando a sua nomeação para o cargo de delegado de hygiene na cidade de Amarante.

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 30 de maio de 1914.

Officio (do secretario).—Ao sr. capital Gentil Mendes Tavares, commandante da 1.ª companhia isolada de caçadores, accusando o recebimento de

seu officio de 30 do corrente e agradecendo o conteúdo do mesmo.

Despachos.—(do governador). Peticão de Alfredo da Cunha Machado, requerendo o pagamento da quantia de dusentos mil réis, importancia da conta que juntou, proveniente de cinco milheiros de tijolos de alvenaria que vendeu para as obras do corpo militar de policia.

Pague-se em termos. Officio (Do governador).—Ao sr. coronel secretario de estado d'assenta, remettendo para os devidos fins e competentemente despachada, uma petição de Alfredo da Cunha Machado, em que requer o pagamento de r. 200\$000, proveniente de cinco milheiros de tijolos de alvenaria para as obras do corpo militar de policia.

EDITAES

O Doutor João Alves dos Santos Lima, Juiz de Direito e Orphão da comarca de Jaicós, Estado do Piauihy, por nomeação legal, & c.

Fez saber aos que o presente edital virem que foi inieado neste juizo o inventario dos bens fiados por morte de Francisco Lopes dos Reis, e sobandado em lugar incerto e não sabido os herdeiros Aristides Rodrigues de Macêdo, José Francisco Rodrigues de Macêdo e Aurelio Francisco Ramos, netos do mesmo Francisco Lopes dos Reis, pelo que o convoco para no prazo de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste juizo por si ou por procuradores, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros auzentes, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se estabelecerão duas copias, uma para ser lida aos respectivos autos e outra para ser remetida á imprensa official do estado, afim de ser publicada. Dado e passado, nesta cidade de Jaicós, aos 12 dias do mez de Maio de 1914.

Eu, Theodoros Theodulo da Silva, escriptivo do orphão o escriptivo.

João Alves dos Santos Lima,

TRIBUNA LIVRE

CLINICA DENTARIA

Anisio Brilha

CRURGIÃO DENTISTA RUA GRANDE.

Ao commercio

Tendo desde o dia 19 do corrente, me desligado da firma SA & Comp., embora não haja ainda distracto registrado, como de lei e, na conformidade da certa do meu socio dr. Daniel Paz, desta mesma data, publico que nenhuma responsabilidade tenho pelos compromissos aesso assumidos, de agora em diante, pela firma a que pertenci, ainda que o meu socio continue a usar da mesma.

Therézina, 28 de maio de 1914. Benedicto Martins de Sá.

ADVOGADO

SAYRO DE CASTRO MOREIRA

Advoga em todas as comarcas do interior deste Estado. Escriptorio e residencia á rua «Amaral n.º 17».

Convite

Convida-se a imprensa, as autoridades e ao publico desta capital para assistirem ao 6.º sorteio dos premios da sociedade «Constructora de Predios Urbanos», o qual se realisará hoje ás 9 horas da manhã, no palacete da Camera Legislativa, Therézina, 31 de maio 1914.